

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis**Boletim de Vírus Respiratórios Nº 02/2023 – Divulgação em 25 de abril de 2023.****Assunto: Vírus Respiratórios - Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave. Paraíba, 2023.****DEFINIÇÃO DE CASO****Síndrome Gripal**

Indivíduo com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse, ou dor de garganta e início dos sintomas nos últimos 07 dias.

**Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG (SRAG-hospitalizado)**Indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia ou saturação de O<sub>2</sub> <95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação.**SÍNDROME GRIPAL**

O objetivo principal da vigilância sentinela da síndrome gripal é identificar os vírus respiratórios circulantes no território. Para isso, o Ministério da Saúde estabelece como rotina a **coleta de 20 amostras semanais por unidade sentinela para a síndrome gripal**.

Na Paraíba, existem 04 unidades sentinelas, para a síndrome gripal, cadastradas no Sivep-gripe, estão situadas nos municípios de João Pessoa: a Unidade de Pronto Atendimento Oceania, a Unidade de Pronto Atendimento de Cruz das Armas e o Hospital Municipal Valentina. Em Campina Grande: Unidade de Pronto Atendimento 24 horas Dr. Maia.

**Tabela 01** – Quantidade de amostras coletadas para Síndrome Gripal, por Unidade Sentinela, da semana epidemiológica 01 a 16. Paraíba, 2023.

Unidade Sentinela	Município	2022		SE 14 2023		Variação (%)	2022		SE 16 2023		Variação (%)
		N	%	N	%		N	%	N	%	
Hospital municipal valentina	Joao Pessoa	134	31,75	122	23,92	-8,96	141	30,85	169	27,30	19,86
Unidade de pronto atendimento oceania	Joao Pessoa	82	19,43	235	46,08	186,59	93	20,35	275	44,43	195,70
Upa cruz das armas	Joao Pessoa	133	31,52	69	13,53	-48,12	148	32,39	79	12,76	-46,62
Upa 24 horas dr maia	Campina Grande	73	17,30	84	16,47	15,07	75	16,41	96	15,51	28,00
<b>Total</b>		<b>422</b>	<b>100,00</b>	<b>510</b>	<b>100,00</b>	<b>20,85</b>	<b>457</b>	<b>100,00</b>	<b>619</b>	<b>100,00</b>	<b>35,45</b>

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

Em 2023, até a semana epidemiológica 16, das 320 coletas preconizadas por unidade sentinela, que resulta num total de 1.280 amostras, foram coletadas 619 amostras (48,35%). Ao comparar a SE 14 e SE 16 do ano de 2023, nota-se aumento nas coletas para todas as unidades sentinelas, porém quando comparado ao mesmo período de 2022, observa-se variação negativa somente na UPA Cruz das Armas, com -46,62%, sendo necessário aumentar o número de coleta de amostras para síndrome gripal.

**Tabela 02** – Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas Unidades Sentinelas para a síndrome gripal. Paraíba, 2022 e 2023 até a SE 16.

Vírus Respiratórios	2022		2023		Variação (%)
	N	%	N	%	
Influenza A	18	13,53	2	3,57	-80,16
Influenza B	0	0,00	21	37,50	100,00
VRS	1	0,75	13	23,21	100,00
Adenovírus	0	0,00	1	1,79	100,00
Rinovírus	0	0,00	15	26,79	100,00
SARS-CoV-2	114	85,71	4	7,14	-93,73
<b>Total</b>	<b>133</b>	<b>100,00</b>	<b>56</b>	<b>100,00</b>	<b>-24,81</b>

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

\*\* Influenza A/H3 Sazonal - 03, os demais não foram subtipados ou subtipáveis

Observa-se, em síndrome gripal, um aumento de casos de vírus respiratórios no ano de 2023, para Influenza B, Vírus Sincicial, Adenovírus e Rinovírus com variação de 100% para cada um até a semana epidemiológica 16, quando comparado ao ano anterior (Tabela 02).

**Tabela 03** – Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas Unidades Sentinelas para síndrome gripal, por faixa etária. Paraíba, 2023 até a SE 16.

Faixa etária	Total de vírus identificados*		Influenza A		Influenza B		Adenovírus		Rinovírus		Vírus Sincicial	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
< 1 ano	7	13,46	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00	7	53,85
1 a 4	4	7,69	0	0,00	1	4,76	1	100	1	6,67	1	7,69
05 a 09	3	5,77	1	50,00	1	4,76	0	0	1	6,67	0	0,00
10 a 19	3	5,77	0	0,00	1	4,76	0	0	2	13,33	0	0,00
20 a 29	11	21,15	0	0,00	5	23,81	0	0	6	40,00	0	0,00
30 a 39	10	19,23	1	50,00	8	38,10	0	0	1	6,67	0	0,00
40 a 49	8	15,38	0	0,00	3	14,29	0	0	3	20,00	2	15,38
50 a 59	5	9,62	0	0,00	2	9,52	0	0	1	6,67	2	15,38
60 a 69	1	1,92	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00	1	7,69
70 a 79	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0,00
80+	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0,00
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>100,00</b>	<b>2</b>	<b>100,00</b>	<b>21</b>	<b>100,00</b>	<b>1</b>	<b>100</b>	<b>15</b>	<b>100,00</b>	<b>13</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações. \*exceto SARS-Cov-2

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

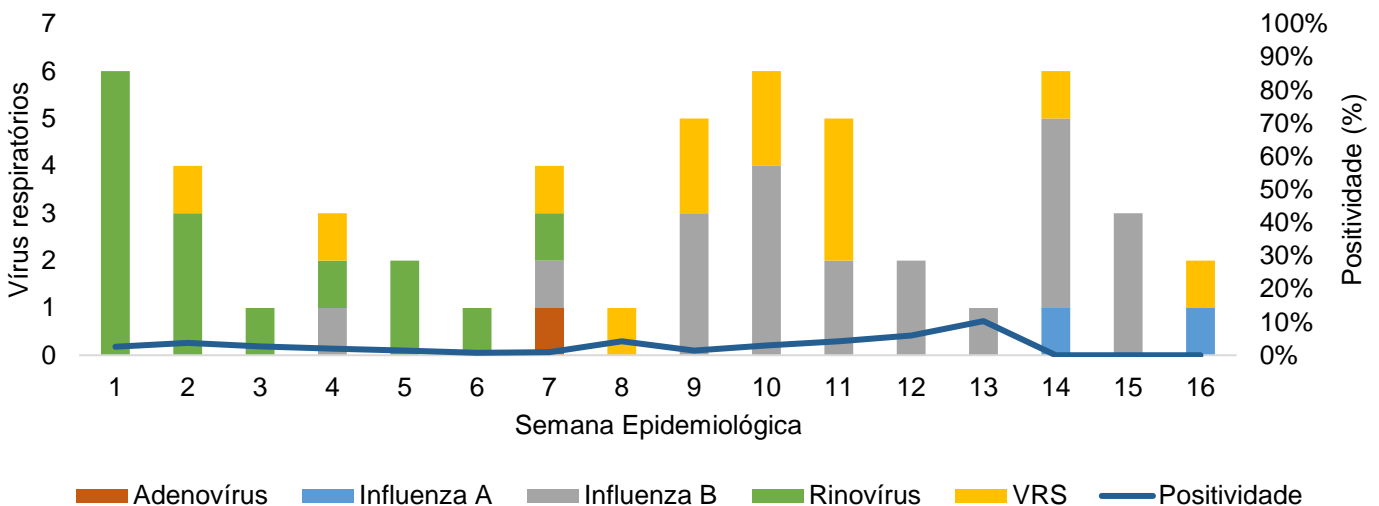
Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

Acerca da distribuição dos vírus respiratórios, por faixa etária, identificados nas Unidades Sentinelas no ano de 2023 até a semana epidemiológica 16, percebe-se 21,15% (n=11) na faixa etária de 20 a 29 anos, seguido de 30 a 39 anos com 19,23% (n=10) (Tabela 03).

O vírus sincicial predomina na faixa etária menor de 1 ano com 53,85%, para o rinovírus a predominância é na faixa etária de 20 a 29 anos com 40%, para o adenovírus, observa-se 1 caso com idade 1 a 4 anos e para Influenza B a faixa etária é de 30 a 39 anos com 38,10% (Tabela 03).

De acordo com o Gráfico 01, até a semana epidemiológica 16/2023, observa-se mais rinovírus nas semanas iniciais e uma constância de influenza B após a semana epidemiológica 09, sendo importante destacar a necessidade de aumentar o número de coleta de amostras.

**Gráfico 01-** Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas Unidades Sentinelas para síndrome gripal, por semana epidemiológica do início dos sintomas. Paraíba, 2023 até a SE 16.



Fonte: Sivep Gripe e GAL, 2023. Dados sujeitos a alterações.

## SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Um dos objetivos do monitoramento dos casos hospitalizados com SRAG é identificar e acompanhar a demanda de casos e da letalidade para avaliar a assistência ofertada e, recomendar as medidas necessárias.

Na Paraíba, o registro dos casos suspeitos de SRAG é realizado de modo descentralizado por meio dos estabelecimentos de saúde que atendem os pacientes com essa demanda.

Os 276 casos de SRAG, até o momento, estão distribuídos em 62 municípios (22,46%), nas três macrorregiões de saúde, em sua maioria do sexo masculino com 56,88% (n=157), pardos com 74,64% (n=206).

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

Observa-se, em síndrome respiratória aguda grave, um aumento de casos de vírus respiratórios no ano de 2023, para Influenza B, Vírus Sincicial, Adenovírus e Rinovírus. Quando comparado com o mesmo período de 2022, 3 vezes casos de Influenza B e 4 vezes mais casos para Rinovírus (Tabela 04).

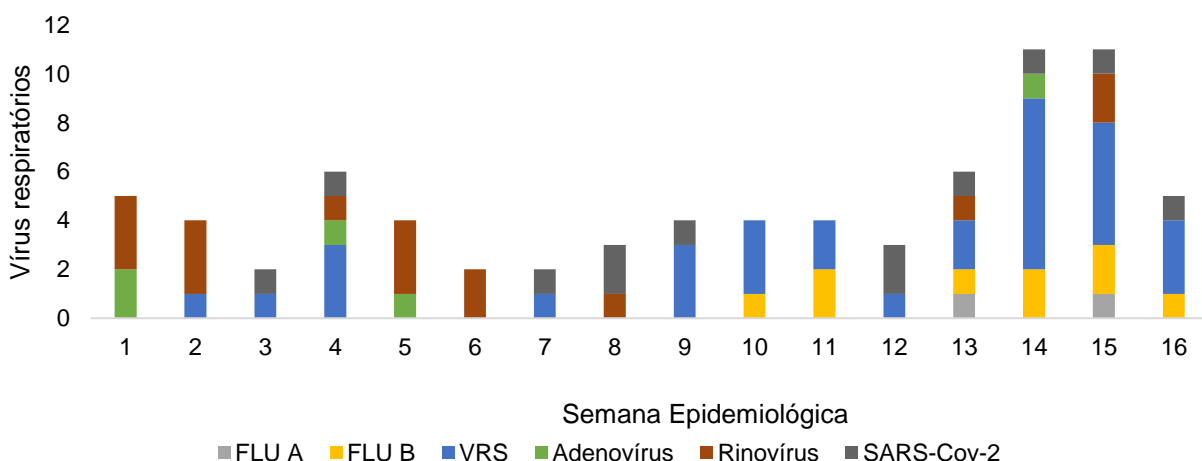
**Tabela 04** – Distribuição dos vírus respiratórios identificados para casos de SRAG. Paraíba, 2022 e 2023 até a SE 16.

Vírus respiratórios	2022		2023		Variação
	N	%	N	%	
Influenza A	116	10,60	2	2,63	-97,73
Influenza B	3	0,27	9	11,84	294,74
VRS	19	1,74	32	42,11	121,61
Adenovírus	0	0,00	5	6,58	100,00
Metapneumovírus	3	0,27	0	0,00	-100,00
Rinovírus	4	0,37	16	21,05	426,32
SARS-CoV-2	949	86,75	12	15,79	-98,34
<b>Total</b>	<b>1094</b>	<b>100,00</b>	<b>76</b>	<b>100,00</b>	<b>-90,86</b>

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Conforme o gráfico 02, observa-se predominância de vírus sincicial (VRS) nas últimas semanas epidemiológicas, entretanto há confirmação de VRS desde a SE 02, também é possível notar a presença de Influenza B desde a SE 10 e Rinovírus principalmente nas semanas epidemiológicas iniciais no ano de 2023.

**Gráfico 02-** Distribuição dos vírus respiratórios - SRAG, por semana epidemiológica do início dos sintomas. Paraíba, 2023 até a SE 16.



Fonte: Sivep Gripe e GAL, 2023. Dados sujeitos a alterações.

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

Para os casos de SRAG, em 2023, até a semana epidemiológica 16, observa-se 84 vírus notificados por RT-PCR, com maior quantitativo para Vírus Sincicial (VRS) em menores de 1 ano de idade, representando 68,75%, seguido da faixa etária de 1 a 4 anos, com 3 casos (60%) com Adenovírus, para Rinovírus a faixa etária que predominou foi de 05 a 09 anos com 31,25% (n=5) (Tabela 04).

**Tabela 04** – Distribuição dos vírus respiratórios identificados para casos de SRAG, por faixa etária. Paraíba, 2023 até a SE 16.

Faixa etária	Total de vírus identificados		Influenza A		Influenza B		Adenovírus		Rinovírus		SARS-CoV-2		Vírus Sincicial	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
< 1 ano	26	30,95	0	0,00	1	11,11	0	0,00	3	18,75	0	0,00	22	68,75
1 a 4	16	19,05	0	0,00	1	11,11	3	60,00	4	25,00	0	0,00	8	25,00
05 a 09	8	9,52	0	0,00	1	11,11	1	20,00	5	31,25	0	0,00	1	3,13
10 a 19	2	2,38	0	0,00	1	11,11	0	0,00	1	6,25	0	0,00	0	0,00
20 a 29	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
30 a 39	4	4,76	1	50,00	2	22,22	0	0,00	0	0,00	1	8,33	0	0,00
40 a 49	3	3,57	1	50,00	1	11,11	0	0,00	0	0,00	1	8,33	0	0,00
50 a 59	5	5,95	0	0,00	1	11,11	1	20,00	2	12,50	1	8,33	0	0,00
60 a 69	1	1,19	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	8,33	0	0,00
70 a 79	7	8,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,00	3	25,00	0	0,00
80+	12	14,29	0	0,00	1	11,11	0	0,00	0	0,00	5	41,67	1	3,13
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>100,00</b>	<b>2</b>	<b>100,00</b>	<b>9</b>	<b>100,00</b>	<b>5</b>	<b>100,00</b>	<b>16</b>	<b>100,00</b>	<b>12</b>	<b>100,00</b>	<b>32</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Acerca da classificação final, demonstra-se em 2023, até a semana epidemiológica 16, 46,74% (n=129) dos casos encerrados como SRAG não especificado, seguido de 18,12% (n=50) de SRAG por Covid-19 e 17,75% (n=49) encerrados como SRAG por outros vírus respiratórios. Observa-se que 11,23% estão com evolução em aberto, reforçando a necessidade de encerrar os casos em tempo oportuno e realizar coleta de amostras para reduzir o quantitativo de SRAG não especificado (Tabela 05).

**Tabela 05** – Casos e óbitos, dos residentes paraibanos, por classificação final e estabelecimentos de saúde notificantes de SRAG. Paraíba, 2023 até a SE 16.

Estabelecimentos de saúde	Influenza		Outros vírus respiratórios		Outro agente etiológico		Não especificado		Covid-19		Em aberto	Total Geral
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		
Hospital municipal valentina	3	1	10	0	1	0	31	0	1	0	0	46
Complexo de doenças infecto contagiosas clementino fraga	1	1	0	0	2	2	25	13	9	0	1	38
Hospital universitario julio maria	0	0	3	0	0	0	17	0	0	0	0	20



## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

bandeira de mello	Influenza		Outros vírus respiratórios		Outro agente etiológico		Não especificado		Covid-19		Em aberto	Total Geral
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		
Estabelecimentos de saúde												
Hospital pediátrico unimed	0	0	14	0	0	0	5	0	0	0	0	19
Hospital regional santa filomena	2	2	4	0	0	0	4	0	3	0	3	16
Hospital das neves	0	0	4	0	0	0	5	0	1	0	4	14
Hospital unimed joao pessoa	1	0	0	0	0	0	1	0	11	0	1	14
Hospital universitario lauro wanderley	0	0	2	1	0	0	4	0	0	0	2	8
Hospital de clinicas de campina grande	0	0	0	0	0	0	1	0	5	2	0	6
Hospital regional de cajazeiras	0	0	0	0	0	0	3	1	3	0	0	6
Hospital e maternidade sinha carneiro	0	0	0	0	1	0	3	1	0	0	1	5
Hospital edson ramalho	0	0	2	0	0	0	3	0	0	0	0	5
Hospital distrital dep manonel gonalves de abrantres	0	0	2	1	0	0	1	1	0	0	1	4
Hospital municipal pedro i	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	0	3
Hospital prontovida	1	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	3
Hospital regional de emerg trauma dom luiz gonzaga fernandes	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3
Maternidade brites de albuquerque	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Procardio hospital memorial sao francisco	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	3
Complexo hospitalar dep janduhy carneiro	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	2
Unidade de pronto	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	2



## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

atendimento oceania	Influenza		Outros vírus respiratórios		Outro agente etiológico		Não especificado		Covid-19		Em aberto	Total Geral
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		
Clinica santa clara	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Hospital barao de lucena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Hospital das clinicas faepa ribeirao preto	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Hospital de base de sao jose do rio preto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Hospital do coracao	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Hospital e maternidade sao francisco de assis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Hospital geral de mamanguape	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Hospital giselda trigueiro	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Hospital infantil arlinda marques	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Hospital infantil noaldo leite	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Hospital infantil sabara	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Hospital joao paulo ii	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Dos 46 óbitos registrados no Sivep Gripe por SRAG, até a semana epidemiológica 16 de 2023, observa-se a distribuição nas três macrorregiões, nos municípios de: João Pessoa (12), Bayeux (03), Itabaiana (03), Monteiro (03), Sousa (03), Mamanguape (02), Santa Rita (02), Alhandra (01), Caaporã (01), Cabedelo (01), Cajazeiras (01), Capim (01), Cubati (01), Lucena (01), Montadas (01), Patos (01), Piancó (01), Pirpirituba (01), Queimadas (01), Santana de Mangueira (01), São João do Rio do Peixe (01), São José do Sabugi (01), São Mamede (01), Sapé (01) e Sumé (01), conforme Mapa 01.



**GERÊNCIA:**

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

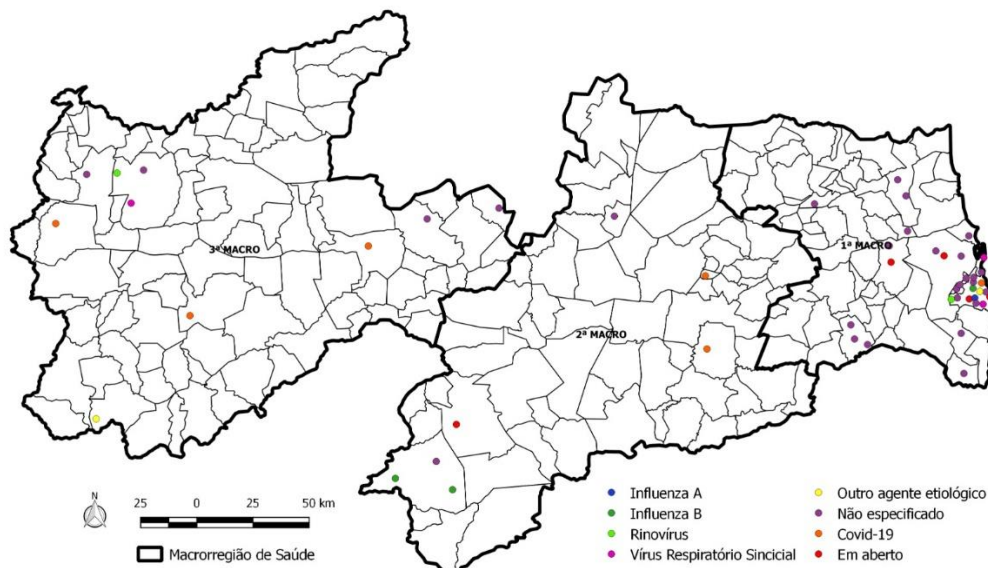
**GERÊNCIA OPERACIONAL:**

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

**NÚCLEO:**

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

**Mapa 01** – Óbitos por SRAG por município de residência, até a semana epidemiológica 16. Paraíba, 2023.



Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

**Expediente:**

Jhony Wesllys Bezerra Costa  
**Secretário de Estado da Saúde**

Renata Valéria Nóbrega  
**Secretária Executiva de Saúde**

Arimatheus Silva Reis  
**Secretário Executivo de Gestão de Rede de Unidades de Saúde**

Talita Tavares Alves de Almeida  
**Gerente Executiva de Vigilância em Saúde**

Talitha Emanuelle B. G. de Lira Santos  
**Gerente Operacional de Vigilância Epidemiológica**

Fernanda Carolina Rodrigues Vieira  
**Chefe do Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis**

Patrícia Daniel de Carvalho  
**Área Técnica dos Vírus Respiratórios**